



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Notificações De Infecção Pelo Hiv/aids Em Crianças E Adolescentes E Óbitos Relacionados Num Hospital De Referência Do Ceará No Período De 2007 – 2016

Autores: ROBÉRIO DIAS LEITE; AMANDA GOMES DE OLIVEIRA

Resumo: Objetivos – Descrever a evolução das notificações de infecção pelo HIV/AIDS em crianças e adolescentes e óbitos relacionados na última década. Metodologia – Estudo descritivo, retrospectivo, baseado nas informações de registros eletrônicos da Unidade de Vigilância Epidemiológica do hospital de referência. Para comparação entre grupos foi utilizado o Teste do Qui Quadrado, sendo considerados estatisticamente significantes os valores de $p < 0,05$. Resultados – Entre 2007 – 2016 (dados provisórios) foram notificadas 110 crianças com HIV/AIDS com idade \geq 13 anos, com mediana (variação) de 9,5 (6-25) diagnósticos novos/ano, sendo 50,9% (56) do sexo feminino, com a notificação tendo ocorrido acima de 24 meses de idade em 57,3% (64) dos casos. No período ocorreram quatro (3,6%) óbitos nessa faixa etária, sendo um deles não relacionado com a infecção pelo HIV. No mesmo período foram notificados 90 adolescentes entre 13 e 18 anos de idade, com mediana (variação) de 6,5 (2-27) diagnósticos novos/ano, 73,3% (66) entre 2013 e 2015, sendo 91,1% (82) por transmissão não vertical, 6,7% (6) por transmissão vertical e em 2,2% (2) o modo de transmissão não foi identificado. No grupo de adolescentes, em 65,6% (59) a notificação ocorreu em \geq 17 anos. No período ocorreram 17 (18,9%) óbitos nessa faixa etária, sendo um deles não relacionado com a infecção pelo HIV. A proporção de óbitos nos adolescentes foi significativamente superior que nas crianças $<$ 13 anos [18,9% (17) vs 3,6% (4); $p = 0,008$], bem como o número de notificações no período 2013 – 2016 [73,3% (66) vs 21,8% (24); $p < 0,0001$]. Conclusões – Ao longo da última década a notificação de infecção pelo HIV/AIDS por transmissão vertical em crianças e adolescentes tem sido realizada tardiamente. Como esperado, a proporção de óbitos foi significativamente superior entre adolescentes, considerando-se a maior chance de doença avançada, e relacionada com a doença de base. O número de notificações significativamente superior nos últimos quatro anos entre os adolescentes é muito preocupante e parece indicar a necessidade de intensificar as estratégias de redução da transmissão do HIV nessa faixa etária.